



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO
SOBRE AS VOCAÇÕES NO CONTINENTE EUROPEU**

Sexta-feira, 9 de Maio de 1997

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos no Episcopado e no Sacerdócio

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Tenho a alegria de dirigir as minhas cordiais boas-vindas a todos vós, que participais no Congresso europeu sobre as vocações ao ministério ordenado e à vida consagrada, que está a ser realizado nestes dias em Roma. Saúdo o Senhor Cardeal Pio Laghi, Prefeito da Congregação para a Educação Católica, e agradeço-lhe as amáveis expressões que quis dirigir-me, em nome dos presentes. Com ele saúdo os Senhores Cardeais e os venerados Irmãos no Episcopado aqui presentes.

Dirijo também um particular pensamento a quantos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos, estão empenhados em promover nas Comunidades eclesiais uma pastoral atenta às vocações sacerdotais e de especial consagração: exprimo-lhes a minha satisfação e o meu mais vivo encorajamento.

As intensas jornadas do vosso Congresso puseram em evidência como a Igreja, peregrina no continente europeu, é chamada a reavivar, sobretudo nos jovens, uma profunda nostalgia de Deus, criando assim o contexto adequado ao desabrochar de generosas respostas vocacionais. Para isto é necessário que cada um se ponha em renovada e fervorosa escuta do Espírito: é Ele, com efeito, o guia seguro rumo ao pleno conhecimento de Jesus Cristo e ao empenho de O seguir sem reservas.

2. Enviada ao mundo para continuar a missão do Salvador, a Igreja está em contínuo estado de vocação e enriquece-se, dia após dia, com os múltiplos carismas do Espírito. É da íntima união de amor e de fé com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo que ela haure a garantia dum novo florescimento de vocações sacerdotais e de especial consagração.

De facto, este florescimento não é fruto de geração espontânea, nem dum activismo que só conta com os meios humanos. Jesus dá a entendê-lo claramente no Evangelho. Ao chamar os discípulos para os enviar ao mundo, Ele solicita antes de tudo que olhem para o alto: «Rogai, portanto, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a Sua messe» (Mt. 9, 38). A pedagogia vocacional, a que o Senhor recorre, deixa entender que uma pastoral desequilibrada sobre a acção e as iniciativas promocionais, corre o perigo de resultar ineficaz e sem perspectivas, porque cada vocação é antes de tudo dom de Deus.

É urgente, portanto, que um grande movimento de oração atravesse as Comunidades eclesiais do continente europeu, contrastando o vento do secularismo que impele a privilegiar os meios humanos, a eficiência e o delineamento pragmático da vida. Uma oração fervorosa deve elevar-se incessantemente das paróquias, das comunidades monásticas e religiosas, das famílias cristãs e dos lugares de sofrimento. É preciso educar especialmente as crianças e os jovens para abrirem o coração ao Senhor, a fim de se disporem a escutar a Sua voz.

Este clima de fé e de escuta da Palavra de Deus tornará as Comunidades cristãs capazes de acolher, acompanhar e formar as vocações que o Espírito suscita no seu interior.

3. É preciso, além disso, promover um salto de qualidade na pastoral vocacional das Igrejas europeias. Muitas vezes se considerou que esta tarefa fundamental da Comunidade cristã fosse delegável a algumas pessoas, dispostas a realizá-la. Sem dúvida, estes encargos prestam, nas diversas realidades eclesiais, um trabalho precioso e muitas vezes oculto ao serviço do chamamento divino. Todavia, as mudadas condições históricas e culturais exigem que a pastoral das vocações seja percebida como um dos objectivos primários da inteira Comunidade cristã.

Todos os que estão empenhados na pastoral vocacional tornarão tanto mais eficaz a sua obra, quanto mais ajudarem cada um dos membros da Comunidade a sentir como próprio o empenho de formar um número de sacerdotes e de consagrados, adequado às exigências do Povo de Deus.

É óbvio, contudo, que os primeiros a deverem sentir-se interessados na pastoral vocacional, são os próprios chamados ao ministério ordenado e à vida consagrada: com a alegria duma existência completamente doada ao Senhor, tornarão concreta e estimuladora a proposta do seguimento radical de Jesus, manifestando o seu surpreendente significado.

Cristo não Se limitou a pedir que se orasse pelos trabalhadores da messe, mas dirigiu-lhes

pessoalmente o convite a segui-l'O, com as palavras: «Vem e segue- Me» (*Mt.* 19, 21).

Venerados Irmãos no Episcopado, caríssimos sacerdotes e religiosos, não tenhais medo de fazer chegar aos jovens, com quem vos encontrais no vosso ministério quotidiano, o convite do Senhor! Seja vosso premente cuidado ir ao encontro deles, para repropor as misteriosas e surpreendentes palavras que marcaram também a vossa vida: «Vem e segue-Me».

4. A constante e paciente atenção da Comunidade cristã ao mistério do chamamento divino promoverá, assim, uma nova cultura vocacional nos jovens e nas famílias. A dificuldade por que o mundo juvenil está a atravessar revela, também nas novas gerações, prementes interrogativos sobre o significado da existência, como confirmação de que nada e ninguém pode sufocar no homem a exigência de sentido e o desejo de verdade. Para muitos este é o terreno no qual se põe a busca vocacional.

É preciso ajudar os jovens a não se resignarem à mediocridade, propondo-lhes grandes ideais, para que possam, também eles, perguntar ao Senhor: «Mestre, onde moras» (*Jo.* 1, 38), «Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna» (*Mc.* 10, 17), e abrir o coração ao seguimento generoso de Cristo.

Esta foi a experiência de inúmeros homens e mulheres, que souberam fazer- se fiéis testemunhas de Cristo, apóstolos do Evangelho no nosso continente. Compartilhando as fadigas e as dificuldades dos homens do seu tempo, acreditaram na vocação universal à santidade e subiram ao ápice, através da vereda particular que lhes foi indicada pelo Espírito. As suas opções e os seus carismas traçaram profundos sulcos de bem, que devem ser aprofundados, para que as Igrejas europeias possam continuar a desempenhar a sua missão de evangelização, de santificação e de promoção humana também no próximo milénio.

A Virgem Maria, Mãe das vocações, acompanhe este generoso empenho, obtendo do Senhor novas e copiosas vocações ao serviço do anúncio do Evangelho em todas as Nações da Europa.

Com estes votos, concedo a cada um de vós e às vossas Comunidades uma especial Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana